

O primeiro artigo da seção ARTIGOS COMPLETOS é a única contribuição que deriva do fluxo contínuo da revista, intitulado **Análise dos usuários dos serviços de uma inovação social agroecológica de Teresina/PI** de Gian Costa Piorsky Aires e Pablo Marcel de Arruda Torre. Trata-se de um relato sobre uma ação de Design para Inovação Social, orientada pelo Design Serviço, com foco em uma iniciativa agroecológica da cidade de Teresina (PI), detalhando ferramentas empregadas na coleta de informações junto aos clientes do grupo Garagem Orgânica. Como resultado é possível definir o perfil dos usuários e avaliar suas percepções em relação aos serviços prestados pela inovação social agroecológica pesquisada.

Desde 2007, a academia e comunidade nas áreas de Design, Arquitetura e Engenharia, se reúnem anualmente no Encontro de Sustentabilidade em Projeto (ENSUS). O evento ocorre sob a coordenação do Professor Dr. Paulo Cesar Machado Ferroli e da Professora Dra. Lisiane Ilha Librelotto, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e convidados de universidades sedes, de forma a tornar o evento itinerante. Em sua última edição realizada entre 7 e 9 de agosto de 2024, foram convidadas a coordenar o evento a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), representadas pelas Professoras Dra. Sofia Lima Bessa e Dra. Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo, respectivamente. Nessa oportunidade, os melhores artigos foram convidados a publicar em periódicos das áreas do Design da Arquitetura e da Engenharia, visto que o ENSUS tem sido considerado pela comunidade científica o maior evento de sustentabilidade em projeto no Brasil.

A revista *Pensamentos em Design* foi contemplada com sete artigos indicados pelo Comitê Científico do ENSUS para compor a presente edição, são ele:

The attitude towards other species in biodesign: an analysis of different frameworks, de Elisa Strobel do Nascimento e Adriano Heemann reflete e discute as relações dos seres humanos com outras espécies no biodesign, com base na análise de sete *frameworks*. A partir dos *frameworks* sobre as relações dos humanos com outras espécies, a análise aponta para diferentes atitudes. Os autores, em uma compreensão instigante e crítica ao antropocentrismo, apontam para possibilidades de novas perspectivas e argumentam que o biodesign pode não ser uma colaboração.

Em seguida, Marcelo Hsu de Oliveira, Cyntia Santos Malaguti de Sousa, Tomás Queiroz Ferreira Barata e Arthur Hunold Lara assinam o artigo **Compósitos de resina PU vegetal e fibras vegetais: desenvolvimento e aplicações em design**. O estudo busca a valorização de resíduos como matéria-prima, reinserindo-os no ciclo produtivo como alternativa a materiais compósitos tradicionais, que têm efeitos negativos sobre a saúde humana e meio ambiente e é centrada no desenvolvimento de compósitos a partir de diferentes fibras vegetais, na sua maioria, residuais, associadas à resina poliuretana à base de óleo de mamona. A pesquisa avança para desdobramentos práticos, com a produção de chapas do material, submetidas a processos de manufatura subtrativa,

explorando diferentes possibilidades de aplicações e evidenciando futuras melhorias possíveis nos processos e materiais.

O próximo artigo, **Métodos alternativos de ensino para materiais e processos em cursos de Design de Produto**, de Paulo Cesar Machado Ferroli e Lisiane Ilha Librelotto apresenta um estudo de caso em ensino/aprendizagem realizado durante onze anos em curso de Design, contribuindo para a discussão da prática docente de materiais e processos de fabricação em design de produto. Cinco abordagens foram testadas durante o período considerado e os resultados expostos: uso de materioteca, análise da Avaliação do Ciclo de Vida dos materiais, construção de modelos e protótipos, elaboração de vídeos educacionais e elaboração de HQs. Os resultados indicam que as novas gerações de estudantes necessitam de abordagens de ensino para além do método tradicional, pautado em exposição de conceitos e leituras direcionadas.

Metodologias participativas de design em resposta à crise climática: uma revisão sistemática da literatura, de Thayne Pontes Garcia e Viviane dos Guimarães Alvim Nunes, identifica processos de inovação social em resposta às mudanças climáticas, a partir de artigos acessíveis nas plataformas *Web of Science*, DOAJ e SciELO, de 2018 a 2023, selecionados por revisão de literatura sistemática. Os resultados apontam que processos de inovação social têm ocorrido para gerar soluções, envolvendo participantes locais e/ou vulnerabilizados, mas há espaço para processos estruturados e que ampliem essa participação. As autoras, atentas ao Sexto Relatório de Avaliação (AR6), do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), têm em conta que mais de três bilhões de pessoas estão muito vulneráveis aos impactos do clima e esses efeitos são sentidos desproporcionalmente e há 50% de chance ou mais de aumento do aquecimento médio do planeta em 1,5°C até 2035, sendo necessárias ações rápidas de mitigação e adaptação, integradas e com engajamento efetivo das partes interessadas.

Procurando compreender a sustentabilidade relacionada aos processos produtivos em comunidades tradicionais, o artigo **Produção cerâmica no Quilombo Grilo/PB: uma abordagem do design sistêmico**, de Alice Campos Silva, Emmanuelle Leão Rodrigues, Itamar Ferreira da Silva e Julia Teles da Silva investiga artefatos, em uma abordagem sistêmica das técnicas utilizadas, dos métodos empregados, dos fluxos envolvidos no sistema de produção e refletem sobre novas possibilidades em etapas que não são sumariamente sustentáveis. Como resultado da pesquisa, destaca-se a prática do bem viver intrínseco às comunidades tradicionais, a preocupação com o meio ambiente e a convivência harmônica entre os membros da comunidade e o ambiente em que vivem.

O artigo **Projeto emocionalmente durável: um desafio de sustentabilidade para os alunos do curso de Design no Agreste pernambucano**, de Thaís Gonçalves da Silva, Laís Rebeca Santana de Queiroz, Karla Andresa Matos Santos e Germannya D’Garcia Araújo, relata uma experiência pedagógica. A partir da disciplina *Design na Indústria* foram propostas soluções de design de produto para a indústria local direcionadas à sustentabilidade em parceria com o curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) — Campus Agreste, o Armazém da Criatividade — Porto Digital e a empresa Mega Plast Ltda. O método projetual, adaptado do proposto pelo Laboratório de Design *O Imaginário*, da UFPE, fundamenta o projeto nas fases de pesquisa, análise e síntese, somado à abordagem Design Emocionalmente Durável (EDD).

Espaço Maker de educação para o design e a sustentabilidade: a ideação e ambientação utilizando estratégias ‘mão na massa’, de João Eduardo Chagas Sobral, Danilo Corrêa Silva, Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, Noeli Sellin e Marli Teresinha Everling, relata as atividades de estruturação física do *Laboratório Espaço Maker de Educação para o Design e a Sustentabilidade* da Univille. A lógica maker que orienta a proposta é empregada para sua organização espacial visando, por meio da sua linguagem, reforçar os ideais inerentes ao projeto: sustentabilidade, cultura *maker* e educação. Os procedimentos metodológicos seguem o *Design for Change*: sentir (o espaço e suas necessidades), imaginar (a estrutura e sua linguagem conectada com a proposta), fazer (usar o processo maker como estratégia) e compartilhar (refletir, organizar e divulgar o processo por meio desse relato). Os resultados apresentam a estrutura física do espaço em curso.

Os dois últimos artigos são expansões e desdobramentos de pesquisas apresentadas no 3º *Seminário de Pesquisa em Design UFPR (SPD-UFPR)* realizado em Curitiba no dia 6 de agosto de 2024. O SPD é um evento de extensão que tem por objetivo registrar e divulgar as pesquisas em andamento ou já realizadas no Programa de Pós-Graduação em Design da UFPR. São três linhas de pesquisa: Design de Sistemas de Produção e Utilização, Design de Sistemas de Informação, e Teoria e História do Design. Os dois artigos publicados nesta edição foram selecionados pelo Comitê Científico do evento considerando as melhores notas de avaliação.

Você-sabe-quem vai desfilar no Bicentenário da Independência do Brasil: uma análise das imagens do coletivo Design Ativista no sete de setembro de 2022, de Vinicius da Silva Ronsoni e Gheysa Caroline Prado, procura compreender como se deu a construção de visibilidades em torno das figuras do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e seus apoiadores nos materiais veiculados na campanha “Circuito Eleições 2022” proposta pelo coletivo Design Ativista, no Instagram. A partir de uma pesquisa documental de caráter qualitativo e exploratório, são analisados documentos imagéticos e textuais oriundos da série “Sete de Setembro”. Ao final, os autores identificam o uso da ironia e da mobilização de temporalidades como estratégias para a construção de visibilidades atreladas a um discurso antidemocrático e de ineficácia política em torno das figuras referenciadas.

Grounded Theory: colaboração na gestão do design no contexto das exportações, de Ana Leocadia de Souza Brum, Aguinaldo dos Santos e Luis Carlos Paschoarelli, reúne informações sobre as percepções de especialistas com experiência em projetos de design para o mercado internacional. A abordagem metodológica utilizando lógica indutiva a partir da *Grounded Theory* se deu após análise da literatura sobre o estado da arte dos temas: Gestão do Design, Colaboração e Exportações. O resultado da pesquisa apresenta a perspectiva de profissionais acerca da relação entre a colaboração, a gestão do design e o design para exportação, especificamente a partir da experiência em um programa governamental de incentivo ao uso do design para as exportações.

Desejamos a todas e todos uma leitura proveitosa!

Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo

Sérgio Luciano da Silva

Editores